

S. Paulo, 29 de Junho de 1932

52



Meu querido Antonio Salles

No dia 27 recebi um exemplar do novo romance de Rachel, com uma de dicatória, segundo a qual depreheendo que ella não se acha Kanguada Comuigo. Suspeitava que eu a tivesse aborrecido com a critica que fiz a um romance de Jorge Amado - "No pais do Carnaval" - e com o meu juizo contrario ao commu-nisimo. A essa suspeita fui levado por dois motivos: 1º não houver recebi do resposta ás duas ultimas cartas que lhe endirecei, ainda para o Ceará; 2º ^{ella} ter vindo ao Rio e não me haver telephonado nem escrito. E, como me esqueci do ^{seu} endereço della, em Santa Theresa, fiquei, até agora, privado de me corresponder com ella.

Mas, com a offerta de um exemplar do "João Miguel" vou endereçar-lhe uma carta para a livraria editora.

Li o ultimo romance da menina e fiquei admirado com a capacidade e observações por ella revelada. Como ~~estuda~~ estuda os personagens de novela e conserva-lhes a psychologia nas minimas circumstancias de accão... de modo de esquecer. Mantem a linguagem apropriada, os conceitos de

tem. Está convencido de que é o único me-
dio para extinguir a miséria humana
e aceitar-o sem restrições.

Recebi o volume de Rev. de Justi-
tudo Histórico, com as homenagens pres-
tadas ao Soutera. Agradeço-lhe a lan-
çação.

Como já deve saber, a Academia
conferiu o premio de erudição a mi-
nha obra. Devia estar hoje no Rio de
Janeiro, a fim de estar presente á sessão
solemne em que se faz a distribuição,
e os dos premios são contemplados.
Mas não pude ir. Além da indolência
do meu filho, tive outros impedimen-
tos. O Sr. Fernando Nery me dirá o que
devo fazer.

O meu Archurinho está bem melhor
em S. José dos Campos, já está em fe-
bre, há mais de 15 dias. Apesar
ta o organismo desintoxicado, o que
lhe permite alimentar-se e dormir
bem. Está bem disposto e de animo
erguido.

Diz-me o medico que está em
caminho franco de cura. "Sicut erat
il". Temp tranquillisa. me o espirito
mas cominico a separar a parte da fa-

milia e a manter duas casas, o que
me causa bastante transtorno.

Espero que V. me escreva mais
a respeito.

P.S. - Que verifique, entre os seus
livros, si V. possui as "Notas a mar-
gem", de Valentin Magalhães. São 5
fascículos publicados no anno de
1887, pela Typ. Marcilio Maximiano & C.^{ia},
de Rua ~~da~~ da Estada (Rio). É publi-
cado pelo Valentin the Times offe-
recido em fascículos a. chronica
quinzenal.

Quero recomendar-vos a ^{meu} Ex.
Familia, receber as homenagens dos
meus e alvos saudosos do seu
amigo e admirador

Arthur de
Praca e Madalena Avaral 2
(Reservatório).

Em que fica a sua viagem?
vem ao Sul este anno?